A ARTICULAÇÃO DE PRÁTICAS DE LEITURA ASSOCIADAS AO TEATRO [1]

Nícolas de Córdova Dorvalino [2], Heloise Baurich Vidor [3], Bárbara Evangelista Vieira Prudêncio [4].

1 Vinculado ao projeto "Leitura e teatralidade: literatura juvenil e escola"
[2] Acadêmico do Curso de Licenciatura em Teatro – CEART – Bolsista PROBIC
[3] Orientadora, Departamento de Artes Cênicas – CEART – heloisebvidor@gmail.com
[4] Acadêmica do Curso de Licenciatura em Teatro – CEART

Este projeto de pesquisa visa discutir a situação da leitura vinculada ao teatro no contexto que insere pessoas jovens. Algumas atividades de caráter teórico-prático foram desenvolvidas a fim de contemplar parte dos objetivos do projeto, que, em suma, pretende incentivar a prática de leitura desde uma abordagem teatral, no intuito de atrair jovens por espontâneo interesse. Para isso, parte-se do pensamento de que todas as pessoas são, potencialmente, leitoras e aficionadas pela prática artística e tal propensão se desencadeia à medida que se tem livre contato com atividades relacionadas a esses cenários. No que concerne à parte teórica da metodologia proposta, uma revisão de referenciais teóricos foi realizada para compreender os assuntos pertinentes à pesquisa - inserida nos campos pedagógico, teatral, cultural e artístico - e para gerar reflexões a partir dos temas que dirigem o estudo.

Em relação aos conceitos estudados na revisão teórica, tive meus primeiros contatos com novas informações e pensamentos que ampliaram o meu ponto de vista, principalmente, ao que diz respeito à escola como espaço de formação e não somente como espaço de aquisição de competências. A leitura do livro *Em defesa da escola: uma questão pública* (2013) trata de assuntos pertinentes à escola e me fizeram perceber de maneira diferenciada as noções de formação, reconhecendo que qualquer temática pode ser abordada na escola na medida em que possa ser transformada em matéria de estudo. Ademais do tema da escola, surgiram outros debates sobre: a situação sociocultural em que se insere a literatura (CANDIDO, 2004); a possibilidade de transformação do mundo por intermédio do posicionamento das pessoas ao reescrevê-lo de modo responsável (FREIRE, 1981); as camadas de leitura - do mundo e das palavras - possíveis a quem lê (FREIRE, 1981). Outro aspecto da literatura discutido que mudou a minha relação com a leitura de literatura foi sobre as diferenças existentes entre a literatura didática e a não-didática e como a primeira entrega uma mensagem pronta ao leitor, minguando a oportunidade de proporcionar diversas interpretações do texto, uma vez que tem uma mensagem a ser transmitida, algo a ser ensinado. Por outro lado, a não-didática atua com uma abordagem aberta a diversas alternativas interpretativas, à renovação do sentido da obra.

Mais uma ação associada ao viés metodológico de estimular reflexões foi a leitura coletiva do livro *Paulo Freire - mais do que nunca*, de Walter Kohan, a qual possibilitou bastante troca de ideias e pensamentos. A coordenadora do projeto, os bolsistas PROBIC e PIBID, os pós-graduandos e quem mais se interessasse estavam convidados a participar da leitura compartilhada desse livro, recém lançado, uma manhã por semana. Nesses encontros, líamos em voz alta parte do texto e conversávamos a partir das provocações que a obra fomentava.

Com base nos estudos nessas referências, eu pretendia vincular minha atuação nessa pesquisa com a prática pedagógica que realizaria na disciplina Estágio Curricular Supervisionado: Teatro na Comunidade I, em curso no semestre 2020/1. Meu campo de estágio abrangeria jovens

de no mínimo quinze anos de idade até adultos, moradores da região de Florianópolis. Meus planos eram articular atividades teatrais em associação direta à materialidade do livro e, também, pensar modos de realizar leituras coletivas desde uma abordagem com elementos vindos do teatro. Além disso, coletar diversos materiais literários de diferentes estruturas (dramático, poético, ficcional) e construir colaborativamente com a turma ações artísticas. Abriria espaço para cada participante levar sugestões de práticas relacionadas ao material de exploração. As obras literárias a serem usadas seriam escolhidas segundo o levantamento da comunidade e seus interesses. Porém, em decorrência do isolamento social estabelecido por conta da pandemia do vírus COVID-19, não foi possível realizar essa proposta de estágio em modo remoto, uma vez que foi elaborada para ocorrer de maneira presencial.

Desde abril de 2020, a equipe de pesquisa - coordenadora e bolsistas IC - está redigindo um artigo científico, de modo a contemplar um dos objetivos do projeto de pesquisa, que é a divulgação dos resultados parciais. O artigo aborda questões a respeito da "Bibliotequinha", ação do projeto existente desde 2017, que disponibiliza livros infantis e juvenis para empréstimo a alunos, professores e funcionários da Universidade. O texto traz reflexões acerca da influência que o ato da leitura exerce sobre quem se expõe à literatura e será publicado em revista da área Pedagogia do Teatro e/ou Educação.

É importante salientar que este projeto continuará em desenvolvimento. Seu objetivo de aproximar jovens da literatura e de ações teatrais mantém várias práticas delineadas, mas ainda não efetuadas. Tais movimentos se distribuirão ao longo do desenrolar da pesquisa, até o ano de 2023.

Palavras-chave: Práticas de Leitura. Teatro. Juventude.